

## A Rede do Pescador

Por **João Carlos Caetano Simões**

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).  
Apartado 1013, 5000-801 Vila Real. Portugal.  
[http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/curriculum/  
caetano.simoe.html](http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/curriculum/caetano.simoe.html)

Miembro del Consejo Editorial de REVET  
<http://www.veterinaria.org/quienes.html>



Tenho acompanhado, com a maior atenção, a evolução do projecto **Veterinaria.org**, cujo principal objectivo deve ser servir as populações do espaço Ibero/Hispano – Americano na área da medicina veterinária, utilizando a facilidade de comunicação que a Web cada vez mais proporciona.

O aumento de banda larga, que mesmo lentamente, se vai implementando em diferentes países, permitirá, mais cedo ou mais tarde a inclusão de todos, tornando-nos mais próximos do estatuto de cidadãos de mundo. Poder-se-á afirmar, com tom de satisfação, que o maior democrata de todos os seres é Deus (ou para os agnósticos a Natureza), pois distribui a inteligência humana sem olhar a credos, confissões ou estatutos sociais, e cujas aplicações de uma forma ou de outra o Homem se encarrega de difundir (infelizmente por vezes com sofrimento de pessoas e populações). Dito de outra forma, se o peixe mata a fome do momento, o saber pescar garante a subsistência de gerações. Não tenho dúvidas que **Veterinaria.org** tenta cumprir essa missão.

A globalização, evolução normal de uma civilização inteligente que interactua entre si, veio abrir novas oportunidades de vivência em todos os seus sentidos. A troca de bens e serviços, por motivos diversos melhor elaborados numa parte do mundo do que em outras, vem também facilitar a vida das populações, desde que assentes em regras de produção / não lapidação de recursos naturais que garantam a todo o ser humano o direito à sua dignidade enquanto contribuinte. Também na nossa área é possível pensar e fazer melhor.

Parece que o projecto **Veterinaria.org** tem todo o potencial para cumprir estas funções, num espaço em língua espanhola e portuguesa não só europeu e americano, mas talvez também no africano. O fortalecimento científico das revistas actualmente publicadas dá a credibilidade total ao projecto. Sem querer minimizar as outras contribuições, sublinho os artigos provenientes de Cuba, principalmente na área de medicina, que fazem jus

à sua fama. Esta base científica deverá ser, julgo eu, uma pedra basilar do projecto.

Mas existe mais. Na área da agropecuária, o entendimento real entre diversas revistas de zootecnia (REDZOOT) à qual se juntou REDVET para publicação conjunta, abre perspectivas de que possa existir, finalmente a montante, uma vontade de nas universidades e outros institutos de ensino superior ou associações de se poder encarar o ensino como uma aplicação de competências no tecido produtivo das regiões. Faz-me lembrar a ida de um filho de 12-14 anos de idade, com origem no seio de uma família com fracos recursos financeiros, para uma oficina nas funções de aprendiz, por vezes pagando uma mensalidade ao “mestre” (patrão) durante os 2-3 primeiros anos, para desta forma adquirir competências numa profissão.

Finalmente a questão da abordagem do ensino veterinário à distância (aulas em ambiente virtual). O ensino clássico (presencial) relacionado com a medicina veterinária é ministrado principalmente nas universidades constituindo um império financeiro. De modo a fomentar cooperação e mobilidade de pessoas entre universidades foi criado há mais de 20 anos, pela comissão europeia, o programa de sucesso *Erasmus*. No entanto, se as aulas práticas continuam a requerer um espaço onde os formandos podem praticar ou entrar em contacto com a prática veterinária (Laboratórios, Clínicas veterinárias, institutos de investigação, matadouros, empresas agropecuárias), já a formação teórica pode usufruir da utilização da Web em banda larga. É neste contexto que podem ser estruturados cursos, por exemplo de pós-graduação, entre outros.

Mas a missão de **Veterinaria.org** vai mais além do que uma afirmação de profissão ou alternativa de ensino. Este projecto pode muito bem aproveitar as competências dos membros que o integram e oferecer um leque de formações apoiado por diversas universidades, instituições e empresas locais do espaço que ocupa. Dito de outra forma, é uma rede de ensino veterinário-zootécnico Ibero/Hispano – Americano, realizado em banda larga a partir de diversas partes do mundo, pago pelos formandos, em cooperação com as instituições clássicas de ensino, as quais complementariam. Seriam, desta forma, apoiados os países integrantes, com recursos e aplicação no tecido produtivo local (sector privado), assim como dos governos locais (sector público nacional). E mais, seria a semente para uma forma de ensino e de estar na vida de populações vindouras. Isto, sim, seria a rede do pescador.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.”  
Fernando Pessoa (1888-1935)